COMUNICAÇÃO, DISCURSO E IDEOLOGIA: A SUBJETIVIDADE NA REVISTA FLASH. Roberto José Ramos (PUCRS).

Estudaremos a discursividade da Revista Flash, em seis edições, de 2002 a 2005. Contemplaremos a produção de sentido, em níveis verbal e não-verbal, enfatizando as questões ideológicas. A fundamentação teórica será sustentada pelos pressupostos teóricos de Louis Althusser e de Roland Barthes, agenciando o Método Dialético Histórico-Estrutural (DHE), tendo, como técnica, a Semiologia, em uma pesquisa semiológica. A pesquisa será sustentada, teoricamente, pelas categorias Discurso, Studium, Punctum, "Fait Divers", Poder e Mito, de Barthes. Elas serão articuladas com a Teoria da Ideologia em Geral, formulada por Althusser. Por caminhos desiguais, Barthes e Althusser convergem e se complementam. Articularemos as categorias, do semiólogo, Discurso, "Fait Divers", Poder e Mito, em nível de respectiva correspondência com as do filósofo, Interpelação, Reconhecimento e Sujeição. Tais encaixes disporão, ainda, da categoria Aparelhos Ideológicos de Estado (AIE), de Althusser, para responder às questões contextuais, que permeiam a discursividade da Revista Flash. Assim, estabeleceremos a relação entre o lingüístico e o translingüístico pelos vértices entre Barthes e Althusser, em seus diálogos interdisciplinares, através das abordagens dialéticas e estruturais.